



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 64ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 23 de setembro de 2014, com início às quatorze horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaiteiro, Danny de Paula, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso sem limites, João Paulo, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Romulo Quintino, Rui Capelão Cardoso, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, o senhor Presidente deu por aberta a sessão e solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente, recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de Lei nº. 113/2014. Ofício nº. 409/2014 do gabinete do Executivo Municipal, solicitando urgência na deliberação do Projeto de Lei nº. 112/2014. Ofício nº. 417/2014 do gabinete do Executivo Municipal, informando veto total ao Projeto de Lei nº. 66/2014. Ofício nº. 406/2014 do gabinete do Executivo Municipal, solicitando urgência na deliberação do Projeto de Lei nº. 110/2014. Ofício nº. 405/2014 do Executivo Municipal, referente solicitação de pedido de urgência do Projeto de Lei nº. 111/2014. Requerimentos nº. 238 ao nº 242. Indicações nº. 854 ao nº 874. Moção 07/2014. Ofício do secretário de meio ambiente, Paulo Carlesso. Inscritos para o grande expediente os vereadores: Paulo Porto, Jorge Bocasanta e Gugu Bueno. – Secretário: Era o que tínhamos, senhor presidente. – Presidente: Finalizada assim a leitura da matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para inclusão ou destaque para a ordem do dia, quando não houve nenhuma solicitação neste sentido. Após o que o presidente, assim se pronunciou: Nós temos nesta tarde, senhores, uma homenagem que foi aprovada pelos senhores vereadores dessa Casa, voto de louvor e congratulações, que foi proposto pelo vereador Paulo Porto ao senhor Rubens San Perruchon. Farei a leitura do voto de louvor e congratulações, na sequência passo a palavra ao vereador Paulo Porto, para que possa apresentar suas considerações sobre as razões que o motivaram a oferecer essa homenagem. E na sequência, faremos a entrega oficial da homenagem. (O presidente fez então a leitura do voto de louvor e congratulações ao senhor Rubens San Perruchon, esportista, e em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

seguida passou a palavra ao vereador Paulo Porto que discorreu também, sobre os motivos que o levaram a fazer essa homenagem. Em seguida o presidente convidou o senhor Rubens para vir ao Plenário, receber a homenagem dos vereadores, quando o mesmo externou os seus agradecimentos. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Damos início à ordem do dia. Temos a ata da 62ª sessão ordinária realizada no dia 16/09/2014, em discussão. Em votação, a ata da sessão ordinária realizada no dia 16/09/2014. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovada ata da sessão ordinária, realizada no dia 16/09/2014. Projeto de Lei nº. 103/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre alterações no plano de cargos, vencimentos e carreiras do servidor do município, Lei municipal nº. 3.800/2004 eletricitistas, instrutor de informática e monitor de biblioteca; em discussão. Em votação; o Projeto de Lei nº. 103/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre alterações no plano de cargos, vencimentos e carreiras do servidor do município, Lei municipal nº. 3.800/2004 eletricitistas, instrutor de informática e monitor de biblioteca. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº. 103/2014. Projeto de Lei nº. 65/2014 de autoria da vereadora Danny de Paula, que altera dispositivos na Lei nº. 5.844/2011 na forma que especifica, teve duas emendas protocoladas: a Emenda 1 e a Emenda 2. A Emenda 1 recebeu o parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação; em discussão o parecer. Caso o senhor presidente queira se manifestar, está com a palavra. – Vereador Pedro Martendal: Senhor presidente, senhores vereadores, imprensa, comunidade. São os mesmo argumentos de ontem e que foram vencidos; então desnecessário argumentá-los. Obrigado! – Presidente: Em votação; o parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação a Emenda 1/2014 ao Projeto de Lei nº. 65/2014. Senhor secretário, proceda votação nominal, por gentileza. Foram favoráveis os vereadores: Jorge Menegatti e Pedro Martendal. Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limites, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Danny de Paula, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Marcos Rios, Paulo Porto, Romulo Quintino, Rui Capelão,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini – Secretário – Com 17 votos contrários e 2 votos favoráveis, parecer contrário prejudicado. – Presidente: Com 17 votos contrários e 2 votos favoráveis está rejeitado o parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação à Emenda nº. 1 do Projeto de Lei nº. 65/2014; em discussão a emenda. Em votação à Emenda nº. 1 do Projeto de Lei nº. 65/2014. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovada a Emenda nº. 1 ao Projeto de Lei nº. 65/2014. Em discussão; a Emenda nº. 2 ao mesmo Projeto, Emenda essa que é proposta pelos vereadores: Vanderlei Augusto da Silva e João Paulo. Em votação; a emenda nº. 2 ao Projeto de Lei nº. 65/2014. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovada a Emenda nº. 2 ao Projeto de Lei nº. 65/2014, o qual está em discussão. Em votação, o Projeto de Lei nº. 65/2014 que altera dispositivos na Lei nº. 5.844/2011, na forma que especifica. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Com o voto contrário do vereador Pedro Martendal e com os demais 18 votos favoráveis; está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº. 65/2014. Projeto de Lei nº. 101/2014 de autoria dos vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Danny de Paula, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Márcio Pacheco, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, professor Adenilson, Rafael Brugnerotto, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini também subscreveu vereador Pedro Martendal; que dispõe sobre a proibição da concessão de alvará e/ou licença para utilização do solo com a finalidade de exploração do gás de xisto pelo método não convencional da fratura hidráulica *fracking* e dá outras providências; em discussão. (- Peço a palavra senhor presidente). Com a palavra vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei Haveroth: Senhor presidente, senhores vereadores, assistência, só farei uso da palavra neste momento, só pra novamente agradecer todas as pessoas que trouxeram esse assunto até nós, as pessoas e toda essa Casa que colaborou com a realização e aprovação desse Projeto, no dia de ontem. Esperamos então, que esse projeto venha ao encontro de interesses ambientais, aos interesses socioeconômicos do nosso município e, que sirva de exemplo também, pra outras regiões. Era



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o que tinha senhor presidente. (-Presidente, peço a palavra) – Presidente – Com a palavra vereador João Paulo. – Vereador João Paulo: É notório que esse Projeto de Lei 101/2014, já feito audiência nesta Casa e com certeza muitos acompanharam e lotaram esse Plenário. Ontem foi falado neste assunto, através da Comissão de Meio Ambiente, vereador Jaime Vasatta, vereador Nei Haveroth e os demais e eu só queria novamente parabenizar; eu não tive a oportunidade de assinar, pois estava licenciado, mas gostaria também, que se pudesse minha rubrica neste projeto. Um Projeto tão importante, pelo menos subscrever junto e dizer que a partir do momento que se aprove hoje, nesta Casa em segunda discussão, que nós possamos pedir celeridade do Executivo pra por essa lei em prática, até porque estou vendo aqui que, a maioria dos senhores vereadores que assinaram esse projeto, projeto tão importante pra comunidade de Cascavel. Era isso presidente, obrigado pela palavra. – Presidente: Particularmente não vejo problema, o vereador estava licenciado à época que o projeto foi protocolado, mas na ocasião da deliberação encontra-se presente. Não vejo problema pra que possa subscrever também, o projeto. Se os demais vereadores também, não obstarem está então deferida à subscrição do vereador João Paulo ao referido Projeto de Lei. Em votação; o Projeto de Lei nº. 101/2014 de autoria de todos os vereadores mencionados anteriormente, que dispõe sobre a proibição da concessão de alvará e/ou licença para utilização do solo com a finalidade de exploração do gás de xisto não convencional, pelo método da fratura hidráulica *fracking* e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº. 101/2014. Na sequência, o vereador João Paulo então subscreve o projeto. Temos um requerimento encaminhado pelo senhor prefeito municipal Edgar Bueno, por meio do ofício do seu gabinete nº. 406/2014, que requer que essa Câmara Municipal de Cascavel delibere de forma urgente o Projeto de Lei que dispõe sobre a escolha de diretores das escolas municipais e dos centros municipais de educação infantil de Cascavel, mediante eleição direta para mandato de dois anos, conforme dispõe o artigo 45 da Lei Orgânica Municipal; em discussão. Em votação; o requerimento encaminhado por meio do ofício nº. 406/2014 do excelentíssimo senhor prefeito municipal Edgar Bueno, que requer que essa Câmara Municipal



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de Cascavel delibere de forma urgente o Projeto de Lei que dispõe sobre a escolha de diretores das escolas municipais e dos centros municipais de educação infantil de Cascavel, mediante eleição direta para mandato de dois anos, conforme dispõe o artigo 45 da Lei Orgânica Municipal. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado o regime de urgência requerido por meio do ofício nº. 406 do gabinete do senhor prefeito municipal. O requerimento também, do gabinete do senhor prefeito municipal encaminhado por meio do ofício nº. 405/2014, requer deliberação de forma urgente do Projeto de Lei em anexo, que dispõe sobre o reajuste da Unidade Fiscal do município – UFM, para o exercício de 2015, conforme dispõe o artigo 45 da Lei Orgânica Municipal, em discussão. Em votação, o requerimento encaminhado por meio do ofício nº. 405/2014 do senhor prefeito municipal, que requer deliberação de forma urgente do Projeto de Lei que dispõe sobre o reajuste da Unidade Fiscal do município – UFM, para o exercício de 2015. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado o requerimento encaminhado por meio do ofício nº. 405/2014 do Poder Executivo. O requerimento também, do Poder Executivo encaminhado por meio do ofício do gabinete nº. 409/2014, requer que seja deliberado de forma urgente o Projeto de Lei que dispõe sobre alteração da redação do parágrafo único, do artigo 2º da Lei nº. 6.327/2014, conforme dispõe o artigo 45 da Lei Orgânica Municipal; em discussão. Em votação, o requerimento encaminhado por meio do ofício nº. 409/2014, do gabinete do senhor prefeito municipal, que requer que seja deliberado de forma urgente o Projeto de Lei que dispõe sobre alteração da redação do parágrafo único do artigo 2º da Lei nº. 6.327/2014. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado o requerimento encaminhado por meio do ofício nº. 409/2014 do Poder Executivo. Os requerimentos 238, 239, 240, 241 e 242, consulto os senhores vereadores se há consenso na deliberação dos mesmos. (-Consenso) Como há consenso, farei a leitura das ementas e na sequência os deliberaremos em conjunto. O requerimento nº. 238 é de autoria do vereador Márcio Pacheco, que requer informações da Companhia



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Paranaense de Energia - Copel, referente ao atendimento dos consumidores de Cascavel. Requerimento 239 é de autoria da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, que requer a prorrogação de prazo por mais 10 (dez) dias, para exarar parecer ao Anteprojeto de Lei nº 106, de 2014, dispõe sobre a regulamentação e apoio ao programa educacional de resistência às drogas e à violência - Proerd. Requerimento 240 de autoria do vereador Jorge Menegatti do PSC que, requer informações da Companhia de Engenharia de Transporte e Trânsito - Cettrans a respeito de campanhas de conscientização no trânsito. Requerimento 241 de autoria do vereador Paulo Porto do PC do B, requer informações ao município sobre os procedimentos tomados quanto à arborização nas áreas atingidas pelas obras do BID. Requerimento 242 também, de autoria do vereador Paulo Porto do PC do B, requer informações à Cettrans - Companhia de Engenharia de Transporte e Trânsito de Cascavel, conforme especifica. Como há consenso coloco em votação os requerimentos 238, 239, 240, 241 e 242. Em votação os referidos requerimentos, cujas ementas foram lidas. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes estão aprovados os requerimentos 238, 239, 240, 241 e 242, finalizando assim a matéria para ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Temos inscritos para o grande expediente, vereador Paulo Porto, vereador Jorge Bocasanta e vereador Gugu Bueno. Com a palavra vereador Paulo Porto. Vereador Paulo Porto – Bom dia a todos, bom dia à mesa, vereadores, Plenário! Venho ao grande expediente por dois motivos, os dois sérios, relativos à educação. O primeiro deles, é que o nosso gabinete foi informado hoje de manhã, que haverá uma greve no transporte escolar rural a partir de segunda-feira, feita pelos funcionários da empresa RF de Oliveira antiga Transpaulo. Por que a greve? Segundo o sindicato, promessas acordadas em 2012 e até hoje não cumpridas pela empresa. Vou ler a nota que o sindicato enviou ao nosso gabinete: *“1. Considerando que em 2012 os funcionários da empresa deflagraram movimento grevista para que a convenção coletiva de trabalho e a decisão judicial fosse cumprida, dado que apesar de ter sido reconhecida pelo Poder Judiciário posição judicial com trânsito em julgado e ter a empresa ter sido intimada, para incluir em folha de pagamento benefícios e/ou vantagens previstas na norma coletiva a empresa, simplesmente ignorou a ordem judicial. 2.*



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Considerando que em meio à greve de 2012, no final da tarde do dia 20/09/2012, a empresa procurou o sindicato e se propôs a fazer acordo para que fosse encerrada a greve, se propôs a incluir em folha de pagamento o mês de 09/2012 o piso salarial e o adicional por tempo de serviço e não fez. 3. Considerando que a empresa e seus proprietários e administradores, bem como todos que com ela assinaram o termo de acordo, até o momento não honraram a palavra empenhada junto ao sindicato da categoria e neste mesmo termo de acordo assinado visto que até o momento, portanto, passado dois anos ainda não incluíram em folha de pagamento o adicional por tempo de serviço o que demonstra que a mesma não está honrando os compromissos assumidos há dois anos atrás. 4. Considerando que os trabalhadores que cansaram de esperar e que até o momento, hoje, duas da tarde, a empresa não acenou com nenhuma possibilidade de honrar com o compromisso assumido e vem sendo descumprido há dois anos, os trabalhadores solicitaram que o sindicato convocasse greve. 5. Considerando que o Sinetrapitel publicou edital de convocação no jornal Folha do Paraná, edição do dia 03/09/14 convocando os funcionários da empresa para assembleia geral e essa assembleia decidiu deflagrar o movimento paredista até que a empresa honre os compromissos assumidos em 2012; até agora promessas assumidas para acordar o fim da greve de 2012 não cumpridas. Devido a isso por todo exposto, o sindicato a partir do dia 29/09 os funcionários da mesma empresa cessarão as atividades, ou seja, deflagrarão movimento paredista até que a empresa cumpra o acordo assinado em 20/09/12, conforme exposto.” Isso nos preocupa porque, significa que por um descumprimento de acordos de 2012 feito pela RF de Oliveira, antiga Transpaulo, não cumpridos após dois anos junto ao sindicato; o sindicato e a categoria se cansaram de esperar, estão deflagrando greve na segunda-feira agora, que colocará em risco todo transporte rural feito por essa empresa. Nós entendemos que as crianças de Cascavel não podem pagar a irresponsabilidade dessa empresa, que não honra os seus acordos. Então nós nos colocamos desde já, solidários ao sindicato e aguardamos que essa empresa, simplesmente honre os combinados com seus funcionários para que as crianças não “paguem o pato” de ficarem sem aulas na segunda-feira, as crianças da educação no campo. Esse era o primeiro motivo, que me traz aqui. Segundo motivo também, relativo à educação. Infelizmente Cascavel está ficando prática, está se tornando um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

hábito, as licitações, obras atrasarem e os materiais não serem entregues que são por direito, no caso das crianças da rede municipal, a tempo. O nosso uniforme foi entregue em junho, seis, sete meses após iniciarem as aulas. O material escolar que era pra ser entregue no início do ano letivo, será entregue agora, faltando 55 dias para o final do ano letivo. Eu não tenho nenhum discurso oportunista ou leviano, no sentido de levantar qualquer desconfiança frente à Semed. O que eu venho levantar é a absoluta incompetência de gestão do Executivo que, está entregando o material didático escolar deste ano agora. Cinquenta e quatro, cinquenta e cinco dias antes do término do ano letivo, quando era para ser entregue no início do ano letivo. Então fica o apelo, pra que isso não se repita ano que vem, que os uniformes sejam entregues no início do ano letivo, que o material didático seja entregue no início do ano letivo. (- um aparte) – Vereador Nei Haveroth – Obrigado vereador. Gostaria de saber se, por exemplo, se teve durante o processo licitatório caso é de conhecimento do vereador, algum pedido, algum recurso impetrado por alguma empresa que está amplamente amparado pela Lei 8.666 e, que às vezes a gestão por mais que queira, está sujeita a essas interpelações de interesses de empresas de questionamentos da especificação dos materiais. Só gostaria de saber se, o vereador levantou essa situação, se ocorreu isso neste processo? Obrigado! – Vereador Paulo Porto: Houve 4 recursos, isso realmente que atrapalhou. Por isso, estou deixando claro que não levanto nenhuma dúvida em relação a qualquer tipo de procedimento. Não levanto uma desconfiança em relação ao executivo. Eu levanto um lamento frente à incompetência, frente à burocracia; burocracia tem que haver, ela existe justamente para que não aconteça o que aconteceu no ano passado, quando o vice-prefeito foi quebrar pedras na BR sem nenhuma autorização e levar para o aeroporto, gerando uma CPI nesta Casa, burocracia é pra isso, pra evitar que se lese o erário público. Tem que existir; agora, burocracia não pode ser um impeditivo pra o Executivo fazer as coisas. Claro que houve recursos, agora não é possível, não pode ser argumento de quem prima pela gestão, porque quem paga o pato são as crianças. Não é possível material escolar ser entregue a 57 dias do final do ano letivo. Fica a sugestão que se faça agora, a licitação, que se preveja, que se entenda que é possível ter atrapalhos burocráticos, porque pode acontecer; então que faça antes, que se preveja e, que se faça uma gestão mais competente para que as crianças não “paguem o pato”,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

porque geralmente o tal de choque de gestão acaba sendo sempre uma gestão chocante. No caso, as nossas crianças ficaram até semana passada sem acesso ao material didático, que é de direito dessas crianças. Por isso volto a falar, não levanto nenhuma discussão oportunista, nenhuma desconfiança em relação à boa ou má intenção. A questão é que não estou discutindo boa ou má intenção. O problema que o material chegue às crianças e infelizmente não chegou, durante todo o ano letivo. Então fica o apelo pra que o Executivo trate com mais competência a questão das licitações, em especial da comunidade escolar, e que o uniforme seja entregue no início do ano; que é o obvio, que o material didático não seja entregue no final do ano, porque nós não podemos achar isso normal. Temos que nos manifestar e cobrar do executivo. Era que eu tinha. Muito obrigado! – Presidente: Vereador Jorge Bocasanta com a palavra. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor presidente, nobres colegas, toda plateia. Vim hoje falar aqui, porque estamos chegando na reta final das eleições. Dois anos atrás, estávamos nós, uma das poucas vezes na vida da gente em que o pobre e o rico têm o mesmo peso; por isso digo assim: pra nós todos, em especial as pessoas mais necessitadas, que vejam bem pra quem votar; analise bem. O nosso partido, partido da oposição, da situação. Vi que nestes últimos dois anos, a imprensa brasileira bate tanto no nosso governo, que parece que ali, só tem um monte de ladrão. Alguns realmente desviaram alguma coisa e devem ser punidos por isso, mas quando se tirou quatorze, quinze, vinte milhões de pessoas da linha da pobreza, da fome, isso melhorou. Eu sempre digo que o país melhorou tudo, menos na saúde que eu gostaria que tivesse melhorado. Eu estava atrás de um senhor que tinha duas escadas, devia ser eletricitista e atrás estava assim: “Fora Dilma.” Eu pensei, esse cidadão há 2, 3 anos atrás estava andando a pé e nem emprego tinha. Então esses dias, fiz umas viagens e o que percebi de diferença daqui pra outro lugar: que não tem mais ninguém pedindo comida na nossa casa. Tem uns craquentos ali, que andam perdidos na rua... não Fernando, mas não vai, se você pensar 10 anos atrás, 15, quando vinha aquela mulher com aquelas criancinhas pedir comida, não existe. E o país nosso é a maravilha do mundo; porque não adianta os Estados Unidos ter carro; França ter não sei o quê; a Alemanha, não sei o quê; nós temos o que é de mais importante, que é a comida. Temos a comida pra mandar pra África, pra qualquer lugar. Você veja que antes



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

plantava milho em agosto e colhia em maio, hoje em dia faz 3 safras. Quando vou pra Santa Helena em julho, lá tem milho florescendo. Nós temos uma riqueza e essa riqueza, nós temos que distribuir. Quando se fala da Petrobrás, analisando quando nós tivemos 2.300.000 barris por dia, o que as empresas querem? Querem que a gasolina vá a R\$ 4,00 para ter mais lucro, pra repartir entre os acionistas. Se nós estamos tirando essa gasolina, esse petróleo do nosso país, nós temos que manter o lucro da Petrobrás, mas também temos que dividir esse lucro com nós brasileiros; afinal o solo é nosso. Então essa política que eles falam tanto mal da Dilma, na realidade o que é? É que os grandes investidores, aqueles vêm do meio econômico querem vir aqui pensando no lucro; tipo esse do gás de xisto, eles não estão interessados no aquífero Guarani ou não; eles querem o lucro. E o lucro não é tudo na vida. O nosso maior lucro é que ninguém passe fome; tenho o maior orgulho de estar no Partido dos Trabalhadores por causa disso. Vejo muitas vezes na minha classe mesmo de médico, falando mal, hoje nós temos aqui: os candidatos nossos, candidatos da oposição, da situação, a gente pede pra que assim: não aquele que faz mais propaganda, mas aquele que defende os interesses nossos, não é Rui Capelão? Vai até Itapejara pedindo voto; então lá também, tem poder econômico. Sempre fomos combatidos pelo poder econômico; sempre fizemos muito voto porque o que nós tínhamos, era a coragem de tentar mudar o país. Hoje, nós estamos disputando a Presidência da República por duas mulheres; as duas pra mim são honestas. Falam da Dilma, mas ela é a pessoa mais honesta que já conheci. Em fevereiro deste ano, tinha uma reunião com um deputado e ele já reclamava, que ela não gostava de fazer negociata. Então, nós precisamos se conscientizar neste país e fazer com que o próximo prefeito de Cascavel seja melhor que esse; a próxima Câmara Municipal de Cascavel seja melhor que a nossa; o próximo governador do Estado tem que ser melhor que esse, ou se for ele mesmo que seja um governador melhor, e a Dilma assim sucessivamente. Não podemos ficar iludidos por televisões, pela Globo, a Globo desde que conheço, pra onde vai o governo vai ela e os políticos são assim, onde vai muitas vezes estão juntos. Mas aqui, nós sempre vamos olhar a favor do povo. Outra coisa aqui, foi a briga que tive com o promotor e que todo mundo assinou; quando todo mundo assina é que alguma coisa está errada. Teve uma Resolução do Conselho Federal de Medicina, semana passada, quem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

assina: Veja, Folha de São Paulo, que a partir de duas horas quando chegar o cidadão numa UPA, duas horas o médico, se achar que tem que transferir, tem que transferir ou acionar o Ministério Público, porque está morrendo gente em todo Brasil, não é só aqui. Eu não tenho medo de perseguição; estão indo atrás do Ganso, porque o Ganso faz isso, faz aquilo, porque o Ganso se tivesse uma saúde boa, ele não vinha atrás de mim, do João Paulo, do Ganso, do Jaime. Não tem uma saúde boa, agora aqui, há duas horas atrás, ali veio uma coitada que tinha que operar o menino dela de varicocele senão ia se tornar infértil, um menino de 11 anos, 12 e veio pedir pelo amor de Deus; eu não entendo isso. Vem querer achar bode em cabeça de cavalo, não existe isso; a saúde não está funcionando e quem tem que ir atrás disso? Nós vereadores vamos cobrar, mas tem que vir a Justiça junto de nós e assinar todo mundo; um só já não tem mais força pra combater. Eu defendo a verdade, nunca defendi o Jorge Bocasanta, os familiares dele; defendi o pobre, coitadinho, quando a gente chega no PAC fala: *“Pelo amor de Deus você chegou pra me ajudar.”* O que é isso. Acho que eu deveria ser da Igreja Universal do Reino de Deus ou ser pastor, nós fomos lá pra visitar e pra ver; não pra fazer milagre. E o milagre muitas vezes, o que é? É uma vaga num hospital, um medicamento que não tem. Por isso tudo, devemos sempre cobrar, levantar a cabeça, olhar, não ter medo de ninguém, ter medo só da mentira, vadiagem, outras coisas; mas medo de denunciar pra nós sermos um país melhor, nós não teremos. Eu acredito, porque o tucano já foi, o negócio é a estrela, a estrela é uma que sempre brilha; a gente olha pra o céu nublado e de vez em quando dá um buraquinho lá e está lá a estrela brilhando. O tucano está escondido e a estrela brilhando. Era isso, obrigado e vamos votar bem dia 5. – Presidente: Vereador Gugu Bueno o senhor está com a palavra. – Vereador Gugu Bueno: Não ousaria usar a tribuna, após o vereador Jorge Bocasanta; mas quero rapidamente fazer alguns comentários sobre o pronunciamento do vereador Paulo Porto do PC do B. Estava aqui pensando, vereador Paulo Porto, enquanto ouvia seu pronunciamento e me lembrando de um livro de Machado de Assis, Brás Cuba s. E ousou num momento pensar que, se Machado de Assis aqui estivesse e gozasse de sua amizade, talvez lhe daria um conselho, talvez diria pra Vossa Excelência, muito talentoso, bom com as palavras, diria pra Vossa Excelência não escrever as páginas da sua vida pública com penas de galhofa, tinta de melancolia ou com a rabugice do pessimismo, porque



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

é evidente Paulo Porto, que Vossa Excelência cumpre um papel importante nesta Casa como líder da oposição. Agora, a crítica simplesmente pela crítica perde o seu valor. Porque a partir do momento que você ao longo desse mais de um ano e meio, que dividimos esse Plenário, Vossa Excelência não conseguiu enxergar em nenhum momento, ao longo desse ano e meio, nenhum motivo pra tecer qualquer tipo de elogio ao nosso município por obras importantes que vem ocorrendo, por transformações importantes que vem ocorrendo no município de Cascavel. Eu lembro, de um desafio que lancei semanas atrás, quando imaginei que Vossa Excelência, depois da publicação do resultado do IDEB, Vossa Excelência viria como presidente da Comissão de Educação falar sobre os avanços na educação de Cascavel, nestes últimos anos. Vossa Excelência, naquela oportunidade preferiu vir e fazer a crítica e pegar a escola pior avaliada do IDEB de Cascavel, sem considerar o avanço mediano de todas as escolas do município de Cascavel. Vossa Excelência faz agora uma crítica à questão, o material didático e muito bem sabe dos problemas de que a burocracia administrativa está matando esse Brasil, está matando tanto o Poder Executivo Municipal, Estadual quanto o Governo Federal. Nós sabemos de quantas e quantas obras importantes do Governo Federal não conseguiram ser realizadas, não saíram ainda do famoso PAC não por culpa da nossa presidenta; mas por problemas de ordem burocrática. Diariamente nós temos exemplos aqui de Cascavel, licitações de assuntos importantes, obras, produtos importantes, que daí outro concorrente perde e entra com recurso. Quem ganha não tem documentação necessária, enfim, uma problemática, o que me leva a dizer que, a principal reforma no Brasil é a reforma administrativa; porque ela absorve toda a máquina. É evidente que, ao ouvir Vossa Excelência usar a tribuna e fazer aquela crítica, cheguei a pensar que estava faltando material pra algum aluno de Cascavel; mas não está faltando material, não está faltando porque já foi comprado, planejando uma questão como essa que ocorre, quase que infelizmente, anualmente. A grande verdade, estamos com esse problema de burocracia, tivemos esse problema na licitação. Mas a grande verdade, absolutamente a verdade no momento, é que não falta material pra nossas crianças; nossas crianças não estão tendo seu estudo prejudicado por essa questão de ordem burocrática. Prefiro, vereador Paulo Porto, continuar acreditando que Vossa Excelência dentro da sua sabedoria,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dentro da sua grandeza ainda antes do fim desse mandato, Vossa Excelência usará o poder que tem como tribuna, pra apontar avanços importantes que têm acontecido no município de Cascavel, nestes últimos anos. Obrigado, senhor presidente. - Presidente: Muito bem, senhores; finalizamos assim a matéria do grande expediente, o pronunciamento de interesse público. Agradeço todos pela presença, todos vereadores, todos que nos acompanharam, uma boa tarde a todos e até a próxima segunda-feira às nove e meia da manhã e encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às quinze horas e quarenta e dois minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO

Presidente

GUGU BUENO

1º Secretário